

CORREIO NORTE

Reprodução



Damião perdeu o mandato por seis votos contra um

TSE manda novas eleições em Roraima após cassação

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou, na última quinta-feira (30), a realização de novas eleições para o governo de Roraima. A Corte proclamou o resultado do julgamento que cassou o mandato do governador Edilson Damião (União Brasil) e declarou o ex-governador Antonio Denarium (Republicanos) inelegível por oito anos. Damião perdeu o cargo por seis votos a um na terça-feira (28), mas a decisão foi formalizada apenas hoje, após voto complementar do ministro André Mendonça. Com a proclamação oficial, o governador deixa o cargo imediatamente. Os ministros também decidiram pela realização de eleições diretas, nas quais a população escolhe o novo chefe do Executivo estadual.

Tratamento de animais no Pará

O governo do Pará, por meio do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (Ideflor-Bio), anunciou a construção do primeiro Centro Estadual de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras), que será instalado na Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), em Belém. A iniciativa fortalece as políticas de proteção à fauna e amplia a capacidade de atendimento a animais resgatados em todo o Estado.

Agência Amapá



Reunião na Seed alinha demandas

Amapá dialoga com indígenas

Dando continuidade às ações de fortalecimento da educação dos povos originários, o governo do Amapá realizou na semana passada uma reunião com lideranças indígenas para discutir melhorias na infraestrutura escolar e na gestão de profissionais nas comunidades. O encontro ocorreu no auditório da Secretaria de Estado da Educação (Seed), em Macapá. O encontro foi marcado pela escuta das lideranças indígenas e gestores escolares, garantindo espaço para apresentação de demandas específicas.

Encontro Pedagógico em Rondônia

Em continuidade à formação promovida em diferentes regiões, o governo de Rondônia realizou, na última semana mais uma etapa do V Encontro Pedagógico para Instrutores de Trânsito em Rolim de Moura. A iniciativa, realizada pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RO) tem o objetivo de promover um trânsito mais seguro, fortalecendo a atuação dos profissionais.

Alternativa

A Feira de Agropecuária do Tocantins apresenta, pela primeira vez aos produtores tocantinenses, a raça bovina Caracu Mocha, com alto potencial produtivo e espaço para expansão no mercado nacional. A iniciativa amplia as alternativas para a pecuária de corte no estado. A feira ocorre de 12 a 16 de maio.

Solenidade

A Polícia Militar do Amazonas realizou a Solenidade de Entrega do Espadim Tiradentes aos cadetes do 2º ano do Curso de Formação. O evento, que aconteceu no Quartel do Comando-Geral da corporação, no bairro Petrópolis, zona sul de Manaus, simboliza uma das fases mais importantes da formação militar.

Infraestrutura

O governo de Rondônia inaugurou dois novos hangares no Aeroporto Internacional Governador Jorge Teixeira, além de realizar a entrega de viaturas operacionais ao Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia. A entrega contempla dois hangares, sendo um deles destinado ao Corpo de Bombeiros.

Educação

A Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejus) do Amazonas realizou uma formação continuada voltada aos servidores do Centro Integrado de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência do Amazonas Lorena Rodrigues. A iniciativa busca fortalecer a atuação integrada.

Edital

O governo do Amapá, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, lançou o Edital de Chamamento Público nº 001/2026, voltado à seleção de projetos culturais com financiamento do Fundo Estadual de Cultura. A iniciativa disponibiliza um total de R\$ 10 milhões para apoiar propostas em diferentes segmentos.

Ciência

O Acre sediará, pela primeira vez, o festival internacional Pint of Science, que conecta pesquisadores e sociedade em um formato acessível e fora do ambiente acadêmico. O lançamento das inscrições foi realizado na última quarta-feira, 29, no Restaurante Flutuante Malveira, em Rio Branco, local do evento.



Roraima e Bahia também apresentam crescimento

Pará lidera produção de dendê no Brasil

Estudo aponta iguaria entre cadeias dinâmicas locais

O mais novo estudo da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) destaca a cadeia produtiva do dendê com uma das fases mais dinâmicas do agronegócio brasileiro, com um crescimento vantajoso nas últimas décadas. No centro desse avanço está o estado do Pará, que responde hoje por quase toda a produção nacional, consolidando-se como eixo estratégico do setor.

A Nota técnica "A Conjuntura Econômica e Ambiental do Dendê 2026", com dados atualizados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que a produção brasileira saltou de 242,8 mil toneladas em 1988 para 3,2 milhões de toneladas em 2024. Um crescimento superior a 13 vezes no período. O ritmo foi intensificado a partir dos anos 2000 e ganhou ainda mais força depois de 2018.

O estudo evidência a consolidação produtiva, a ampliação da escala de produção e a crescente concentração regional, especialmente na Região Norte. Entre 2023 e 2024, a produção brasileira de dendê cresceu 11,2%, passando de 2,9 milhões para 3,2 milhões de toneladas. O avanço foi fortemente influenciado pelo desempenho do Pará, que ampliou sua produção de 2,8 milhões para 3,1 milhões de toneladas (+10,4%), mantendo participação de, aproximadamente, 97,1% do total nacional e reafir-

mando a elevada concentração territorial da atividade.

Nesse contexto, o Pará consolida-se como eixo praticamente hegemônico: a dinâmica nacional, em termos de quantidade e de valor, passa a ser determinada majoritariamente pelo desempenho paraense, que responde por cerca de 97% da produção e, aproximadamente, 98% do valor nacional em 2024. O conjunto dos dados revela uma cadeia robusta, altamente concentrada e economicamente relevante. O Pará não apenas lidera, mas praticamente define o desempenho nacional do dendê. A dendeicultura brasileira entra, assim, em uma nova fase: menos de expansão acelerada e mais de consolidação estratégica.

Outros estados, como Roraima e Bahia, apresentam crescimento, mas ainda com participação marginal, juntos, somam menos de 3% da produção brasileira. Essa concentração também se reflete no nível municipal. Apenas dez municípios paraenses respondem por cerca de 90% do volume produzido no país. Tailândia lidera com quase um terço da produção nacional, seguida por Tomé-Açu e Moju. A cadeia do dendê também possui forte impacto no emprego e no meio ambiente. No mercado de trabalho, o Pará concentra cerca de 92% dos empregos diretos e indiretos do setor no Brasil, evidenciando sua centralidade.